

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

ATENÇÃO: Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DE REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA, no local apropriado, pois não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido. Utilize, no máximo, **trinta** linhas. Qualquer fragmento de texto além dessa extensão máxima será desconsiderado. Na FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DE REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA, identifique-se apenas no cabeçalho, pois será atribuída nota **zero** ao texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Como nossos pais

Belchior

(...)

Você me pergunta
Pela minha paixão
Digo que estou encantado
Com uma nova invenção
Eu vou ficar nesta cidade
Não vou voltar pro sertão
Pois vejo vir vindo no tempo
Cheiro da nova estação
Eu sei de tudo na ferida viva
Do meu coração...

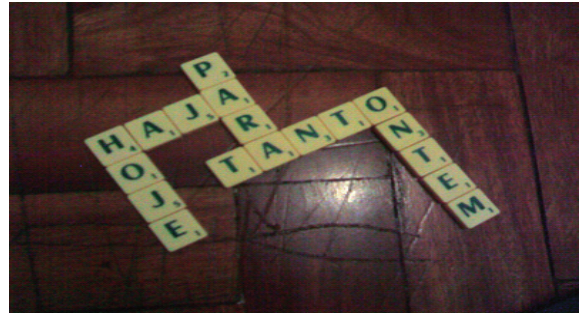
(...)

Você pode até dizer
Que eu tô por fora
Ou então
Que eu tô inventando...

Mas é você

Que ama o passado
E que não vê
É você
Que ama o passado
E que não vê
Que o novo sempre vem

(...)



Paulo Leminski

Resposta ao tempo

Aldir Blanc e
Cristovão Bastos

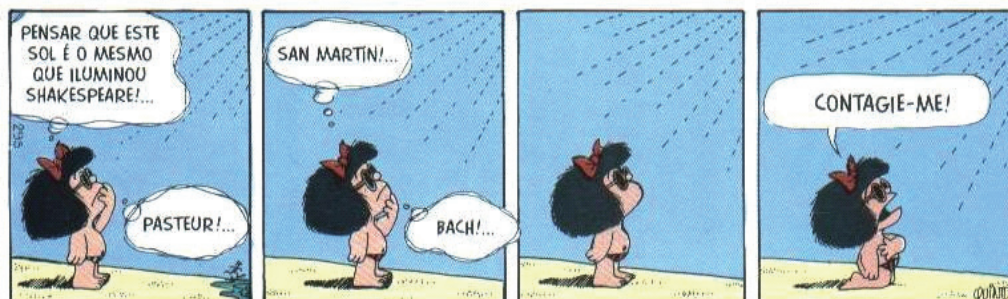
Num dia azul de verão
Sinto o vento
Há folhas no meu coração
É o tempo

(...)

E gira em volta de mim
Sussurra que apaga os caminhos
(...)

Respondo que ele aprisiona
Eu liberto
Que ele adormece as paixões
Eu desperto

E o tempo se rói
Com inveja de mim
Me vigia querendo aprender
Como eu morro de amor
Pra tentar reviver



Quino.

Considerando que os textos das provas objetivas e os apresentados acima têm caráter unicamente motivador, redija uma dissertação, apresentando argumentos que se contraponham à seguinte concepção de tempo expressa pelo poeta clássico Ovídio: **o tempo, esse devorador de coisas.**